



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
FACULDADE DE FILOSOFIA (FAFIL)**

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL (GRADUAÇÃO)

DISCIPLINA: Antropologia filosófica

CARGA HORÁRIA: 60h

CURSO ATENDIDO: Filosofia

DOCENTE: Andrea Bieri (andrea.bieri@unirio.br) **MATRÍCULA:** 1809714

SEMESTRE: 2020.1

EMENTA:

O curso propõe uma introdução ao pensamento de Bruno Latour e a discussão dos principais conceitos de sua obra, com ênfase em duas de suas produções mais recentes: *Onde aterrar?*(2017) e *Diante de Gaia: oito conferências sobre o novo regime climático* (2015).

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS:

AULA 1 – Apresentação da proposta do curso, seu conteúdo e objetivos. Conversa sobre as dinâmicas de comunicação, modalidades de avaliação, recursos digitais disponíveis, bibliografia e planejamento das atividades síncronas e assíncronas. Breve exposição sobre a trajetória de Bruno Latour e de suas principais obras. Introdução ao tema que será desenvolvido no encontro seguinte e indicação de textos e vídeos a ele referentes.

AULA 2 – A hipótese geológica do Antropoceno: controvérsias acerca da adoção do termo, sua definição e datação. As apropriações e problematizações feitas por cientistas de áreas diversas e as alternativas ao termo para nomear o período posterior ao Holoceno (*Capitaloceno*, *Plantationoceno*, *Chthuluceno*). As posições de Paul Crutzen, Eugene Stoermer, Chackabarty e Donna Haraway.

Textos utilizados: CHACKRABARTY, D. “O clima da história: quatro teses”. CRUTZEN, P. e STOERMER, E. “O Antropoceno”. HARAWAY, D. “Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes”

AULA 3 – Latour: “O Antropoceno e a destruição (da imagem) do Globo”.

Texto utilizado: LATOUR, B. *Diante de Gaia – oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. Quarta conferência. LATOUR, B. “Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno”.

AULA 4 – A “hipótese de Gaia” de Lovelock e Lynn Margulis. A leitura de Latour sobre a teoria de Lovelock e suas considerações sobre o termo “Gaia” (análise crítica da história dos usos do termo, seus vários sentidos e equívocos suscitados pelas diversas apropriações que dele foram feitas na contemporaneidade).

Textos utilizados: LATOUR, B. *Diante de Gaia – oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. Terceira conferência. LOVELOCK, J. *As eras de Gaia*. Capítulos 1 e 2.

AULA 5 – Isabelle Stengers: a intrusão de Gaia e “as alternativas infernais do capitalismo”.

Texto utilizado: STENGERS, I. *No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que vem*. Capítulos 4 e 5.

AULA 6 – A clivagem Natureza/Cultura; fatos/valores: a crítica de Latour ao projeto epistemológico e político dos modernos. O deslocamento de uma ciência x política para uma ciência com política. Por que “nunca fomos modernos?”

Textos utilizados: LATOUR, B. *Diante de Gaia – oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. Primeira conferência : LATOUR, B. *Jamais fomos modernos-ensaio de antropologia simétrica*. Cap. 2.

AULA 7 – A aniquilação do ideal de mundo compartilhado pelo “Ocidente” e os acontecimentos históricos que explicitaram tal fim (o Brexit, a eleição de Trump, a amplificação das migrações, a COP-21). A ambiguidade contida na exortação à globalização. A *globalização-mais* e a *globalização-menos*. O *local-mais* e o *local-menos*. Onde aterrar? Como nos orientar ?

Texto utilizado: LATOUR, B. *Onde Aterrar?* Parágrafos 1,2,3 e 4

AULA 8 – A relação entre a desregulação (ou desmantelamento do Estado-providência), o negacionismo climático e a explosão das desigualdades. A questão do negacionismo climático como organizadora da política do tempo presente. A distribuição da Esquerda/Direita ao longo dos vetores Global/Local. O atrator Global e o atrator Local. O “trumpismo” e o quarto atrator: o “Fora-deste-mundo”. O terceiro atrator – o “Terrestre” – e o papel da ecologia política.

Texto utilizado: LATOUR, B. *Onde Aterrar?* Parágrafos 5,6,7,8

AULA 9 – A possibilidade de reorientação do conflito Direita/Esquerda e o papel do terceiro atrator (o Terrestre) nessa reorientação. *Modernos e Terrestres*. O Terrestre como ator político.

Texto utilizado: LATOUR, B. *Onde Aterrar?* Parágrafos 9, 10 e 11

AULA 10 – A passagem de análises fundadas numa definição clássica da luta de classes sociais para uma análise fundada no mapeamento dos conflitos *geo-sociais*.

Texto utilizado: LATOUR, B. *Onde Aterrar?* Parágrafos 12, 13 e 14

AULA 11 – A Zona Crítica e os saberes a ela referentes. Ciências da natureza-processo, ciências da natureza-universo e suas respectivas epistemologias. A passagem de uma análise em termos de *sistema de produção* para uma análise em termos de *sistema de geração*. A guerra “ao mesmo tempo declarada e latente” entre humanos/modernos e terrestres (ou *terranos*).

Textos utilizados: LATOUR, B. *Onde Aterrar?* Parágrafos 15 e 16.

AULA 12 – O que fazer?” Proposta de ação política: descrição dos terrenos de vida que se tornaram invisíveis, aprimoração da representação das paisagens onde as lutas *geo-sociais* se situam. “Aceitar defender os terrenos de vida como *aquilo de que um terrestre depende para sobreviver*”. O modelo dos *cahiers de doléances*.

Textos utilizados: LATOUR, B. *Onde Aterrar?* Parágrafos 17, 18, 19

AULA 13 – A irrupção da pandemia. A crise sanitária do coronavírus e sua relação com a mutação ecológica. Imaginar “*gestos barreira*” – não apenas contra o vírus.

Textos utilizados: LATOUR, B. *Onde Aterrar?* Apêndice: “Imaginar gestos que barrem o retorno da produção pré-crise”. WATTS, J. “Esta é uma catástrofe global que veio de dentro”. Entrevista de Bruno Latour a Jonathan Watts para o *The Observer*. COSTA, A e ROQUE, T. “Entrevista com Bruno Latour”. Entrevista ao Forum de Ciência e Cultura da UFRJ em 23/06/2020.

AULA 14 – “O fim do mundo como acontecimento fractal”: comentários e observações críticas de Débora Danowski e Eduardo Viveiros de Castro a propósito do *plus intra* de Latour. Os Terranos e o papel dos povos ameríndios e das minorias sociopolíticas da Terra. Técnicas humanas e técnicas terranas.

Texto utilizado: DANOWSKI, D. & VIVEIROS DE CASTRO, E. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Subcapítulo “o fim do mundo como acontecimento fractal”.

AULA 15 – “O mundo em suspenso”: Divergências entre os partidários de uma *economia política da aceleração* e os de uma *ecologia política do ralentamento*. Figurações do futuro.

Texto utilizado: DANOWSKI, D. & VIVEIROS DE CASTRO, E. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Capítulo “O mundo em suspenso”.

Obs: No decorrer do curso o presente programa poderá sofrer alterações (como inclusão ou exclusão de textos; substituição de temas ou de tópicos) a fim de melhor contemplar o desenvolvimento dos conteúdos debatidos.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

As aulas síncronas terão a duração de duas horas cada (correspondendo a 50% da carga total do curso). Os outros 50% serão compostos de atividades assíncronas semanais: leitura, resumos e fichamentos de textos; análise crítica de palestras e mesas redondas disponibilizadas em vídeos e elaboração de resenhas de trechos de obras indicadas).

METODOLOGIA:

Atividades síncronas: exposição e discussão de textos previamente lidos por todos.

Atividades assíncronas: leitura, resumos e fichamentos de textos indicados, análise crítica de palestras, entrevistas e mesas redondas disponíveis *on line*.

AVALIAÇÃO:

I – A avaliação será constituída da entrega de material escrito em dois momentos distintos:

- a) Resenhas de trechos de textos indicados e resumos do conteúdo de palestras/entrevistas disponíveis no formato audiovisual, entregues por cada estudante no decorrer do curso (valor total: 10 pontos).
- b) Um trabalho final, individual, sobre temas e textos estudados no curso ou sobre textos relacionados ao conteúdo abordado no curso (valor: 10 pontos).

II – Será realizada prova final para o(s) estudante(s) que obtiver(em) média inferior a 7,0 (ou seja, entre 4,0 e 6,9).

FERRAMENTAS DIGITAIS UTILIZADAS:

1. As aulas síncronas serão realizadas na plataforma *Zoom Pro*, com possibilidade de adoção de outras plataformas caso seja necessário.
2. A comunicação entre os estudantes e a docente fora do horário das aulas será realizada via e-mail, que servirá também para o envio das tarefas agendadas ao longo do curso.

3. Os textos utilizados durante o curso ficarão organizados em uma pasta do *Dropbox* cujo link será disponibilizado no primeiro dia de aula.
4. As lâminas de *Power Point* utilizadas durante o curso também serão armazenadas na pasta *Dropbox* e serão disponibilizadas após cada aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAKRABARTY, D. “O clima da história: quatro teses”. *Sopro – Panfleto Político-Cultural*, 91: 2-22, 2013. Disponível em: <http://www.culturaebarbarie.org/sopro/n91s.pdf>.

COSTA, A e ROQUE, T. “Entrevista com Bruno Latour”. Entrevista ao Forum de Ciência e Cultura da UFRJ em 23/06/2020. Disponível em <https://n-1edicoes.org/132>.

CRUTZEN, Paul J; STOERMER, Eugene F. “O antropoceno”. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, sem número, 06 nov. 2015. Disponível em <https://piseagrama.org/o-antropoceno>.

DANOWSKI, D. & VIVEIROS DE CASTRO, E. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie/Instituto Socioambiental, 2014.

HARAWAY, D. “Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes”. *ClimaCom*, 3(5), 2016. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net/?p=5258>.

LATOUR, B. *Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo: Ubu, 2020.

_____. *Jamais fomos modernos – ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

_____. *Onde aterrar: como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020

_____. “Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno”. *Revista de Antropologia*, 57(1): 11-31. 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ra/article/download/87702/90680>.

LOVELOCK, J. *As eras de Gaia*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

STENGERS, I. *No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que vem*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

WATTS, J. “Esta é uma catástrofe global que veio de dentro”. Entrevista de Bruno Latour a Jonathan Watts para o *The Observer* 06/06/2020. Disponível em <https://www.insurgencia.org/blog/latour-esta-e-uma-catastrofe-global-que-veio-de-dentro>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, A.C. "Se o Brasil achar solução para si, vai salvar o resto do mundo, diz Bruno Latour". Entrevista de Latour a Ana Carolina Amaral, para a folha de São Paulo, em 12/09/2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/09/se-o-brasil-achar-solucao-para-si-vai-salvar-o-resto-do-mundo-diz-bruno-latour.shtml>

ANDERS, G. 2013. “Teses para a era atômica”. *Sopro – Panfleto Político-Cultural*, 87: 3-11. Disponível em: <http://www.culturaebarbarie.org/sopro/n87s.pdf>.

ARGEL, L. “Não estamos falando com vocês”. *Revista Lyracompoetics*, 5, 03/2015: 63-82. Disponível em <https://www.elyra.org/index.php/elyra/article/view/76>

COSTA, A. de C. *Guerra e paz no antropoceno* (Dissertação de Mestrado). PUC-Rio, 2014. Disponível em <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/24909/24909.PDF>

_____. *Cosmopolíticas da terra: modos de existência e resistência no Antropoceno* (tese de doutorado) PUC-Rio, 2019. Disponível em <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/46900/46900.PDF>

COSTA, A. A. “Sobre crise ecológica, violência e capitalismo no séc. XXI”. *Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra*. Disponível em: <https://osmilnomesdegaia.files.wordpress.com/2014/11/alexandre-costa.pdf>.

DANOWSKI, D. “O hiperrealismo das mudanças climáticas e as várias faces do Negacionismo”. *Sopro – Panfleto Político-Cultural*, 70: 3-16, 2012. Disponível em: <http://www.culturaebarbarie.org/sopro/n70scribd.pdf>.

FAUSTO, J. “Terranos e poetas: o ‘povo de Gaia’ como ‘povo que falta’”. *Landa*, 2(1): 165-181. 2013 Disponível em: <http://www.revistalanda.ufsc.br/PDFs/vol2n1/Juliana%20Fausto%20Terranos%20e%20Poetas.pdf>.

_____. “Os desaparecidos do Antropoceno”. *Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra*. Disponível em: <https://osmilnomesdegaia.files.wordpress.com/2014/11/juliana-fausto1.pdf>.

GUERREIRO, A. “O asteroide somos nós”. Entrevista de F. Neyrat a A. Guerreiro. *Revista Ponte*, 08/082018. Disponível em <https://www.publico.pt/2018/08/08/culturaipilon/entrevista/elementos-para-uma-nova-ecologia-politica-1840351>

KOPENAWA, D. & ALBERT, B. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015

KRENAK, A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LATOUR, B. *A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauru, EDUSC, 2001.

_____. *Investigação sobre os modos de existência – uma antropologia dos modernos*. Petrópolis: Vozes, 2019.

_____. *Políticas da natureza - com fazer ciência na democracia*. Bauru: EDUSC, 2004.

_____. “Qual cosmos, quais cosmopolíticas? Comentário sobre as propostas de paz de Ulrich Beck”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 68, p. 428-441, abr. 2018. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/145662>

_____. *Reagregando o social - uma introdução à teoria do Ator-rede*. Salvador-Bauru: EDUFBA-EDUSC, 2012.

LOVELOCK, J. *Gaia, alerta final*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2009.

NEYRAT, F. “Crítica do geoconstrutivismo. Antropoceno e geoengenharia”. *ClimaCom Cultura Científica - pesquisa, jornalismo e arte I Vol. 4 - Ano 2 / Dezembro de 2015*. Disponível em <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/critica-do-geoconstrutivismo-antropoceno-geoengenharia/>

NODARI, A. “Limitar o limite: modos de subsistência”. *Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra*. Disponível em: <https://osmilnomesdegaia.files.wordpress.com/2014/11/alexandre-nodari.pdf>.

STENGERS, Isabelle. “A proposição cosmopolítica”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 69, p. 442-464, abr. 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/145663>

VIVEIROS DE CASTRO, E. “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”. *O que nos faz pensar* n. 18, setembro 2004. Disponível em http://www.oquenofazpensar.fil.puc-rio.br/import/pdf/articles/OQNFP_18_13_eduardo_viveiros_de_castro.pdf

VIDEOS E BLOGS

Blog Bruno Latour: <http://www.bruno-latour.fr/>

Os mil nomes de Gaia (site do Colóquio): <https://osmilnomesdegaia.eco.br/>

Palestra de Bruno Latour realizada na FAU USP em agosto de 2012: <https://www.youtube.com/watch?v=M2XKfIS85nk> fronteiras do pensamento

Zonas críticas e novas relações entre humanos e a natureza. Entrevista de Latour a Leonardo Menezes, do Museu do amanhã: <https://www.youtube.com/watch?v=UQzXV28c9FA>

Onde aterrar? Conversa com Latour promovida pelo Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ (FCC) e pelo Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE) em 26/06/2020: <https://www.youtube.com/watch?v=LCqpoRNanMM>

Os mil nomes de Gaia. Palestra de Bruno Latour, no Colóquio Internacional *Os Mil Nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra*, que teve lugar de 15 a 19 de setembro de 2014, na Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. <https://www.youtube.com/watch?v=pv-3jvCtQWQ> (observação: legendas em francês geradas automaticamente)

Filme *Antropoceno a era da humanidade* (com participação de Bruno Latour): <https://www.youtube.com/watch?v=AW138ZTKioM> (legendas disponíveis em inglês, francês e espanhol)

Filme *Antropoceno a era humana*: <https://www.youtube.com/watch?v=df5CTH5iwfU>

Conversa entre Bruno Latour e Donna Haraway. "Critical zones" discussion of the film "Storytelling for Earthly Survival" ZKM/Karlsruhe https://www.youtube.com/watch?v=j-2r_vI2alg